

Como Vamos

Como vai você? Esta pergunta, tão coloquial, se levada a sério, seria irresponsável nos poucos segundos que nos são franqueados por nosso interlocutor, em geral interessado, de verdade, em algum outro assunto. Se realmente estivéssemos dispostos a responder à questão, tantos seriam as dificuldades em estruturar a resposta que, possivelmente, teríamos que apelar para um médico, se fossemos falar de nossa saúde, para um psicólogo para o emocional, um esteticista para nossa aparência, um fisioterapeuta para nossa estrutura física, e assim por diante. Que nos muniriam de taxas, medidas e avaliações muitas vezes técnicas e diretas, outras vezes subjetivas.

E com a nossa cidade, seria diferente? Buscamos incessantemente os meios que nos permitam conhecer em que condições nossas vidas e a de nossos conterrâneos se desenvolvem. Seus humores, seus batimentos cardíacos, seu colesterol, função hepática, o fluxo de sangue através de suas artérias, como em nosso corpo, tudo isto pode ser medido e avaliado em nossas cidades. Sabemos que nosso transporte é ruim, a insegurança nos assusta, o setor de saúde nos deixa inquietos. As escolas, a coleta de lixo, o saneamento, o ar que respiramos, tudo pode ser encarado sob a forma de números, indicadores, tendências. E, independente dessas informações, sabemos que a vida pode melhorar. Que os remédios existem, mas em função da gravidade destas doenças, detectadas pelos números, as ações e as doses variam de caso a caso.

O **Rio Como Vamos** quer ajudar a tratar este organismo chamado cidade do **Rio de Janeiro**. Estamos preparando um grande check-up para que nossos “médicos” governantes conheçam, ao longo do tempo as coisas boas e ruins que nos fazem viver melhor ou pior. E, no caso de inação ou indiferença dos mesmos, pretendemos promover febres, tosses, urticárias e calafrios para que as doenças sejam tratadas e aplacadas. O **Rio de Janeiro**, sabemos e percebemos todos, pode ir muito melhor. Quanto, estamos a caminho de verificar. Este processo requer mobilização, convencimento, convicção e força de vontade. Vamos, portanto, medir, avaliar e agir. Num primeiro momento, **Rio Como Vamos** no sentido de conhecer. Em seguida **Rio Como Vamos**, no sentido de direção. Por fim, **Rio Como Vamos** no sentido de transformação.

David Zylbersztajn